

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

30 de setembro de 2017



Handwritten signature or initials in blue ink.

Índice

| | |
|--|-----------|
| 1. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL | 3 |
| 1.1 Gastos | 4 |
| 1.2 Rendimentos | 7 |
| 2. INVESTIMENTO REALIZADO A 30 DE SETEMBRO DE 2017..... | 10 |
| 3. ANÁLISE FINANCEIRA..... | 11 |
| 4. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2017 | 12 |
| 5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... | 15 |
| 5.1 Balanço individual em 30 de setembro de 2017..... | 15 |
| 5.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas | 16 |
| 5.3 Demonstração dos fluxos de caixa..... | 17 |
| 6. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL | 18 |

1. Análise económica da execução orçamental

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 21.º dos Estatutos e a alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a PortoLazer apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º da Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos de análise da execução orçamental do terceiro trimestre, tomamos como referência os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o quadriénio de 2017/2020, aprovados em Assembleia Geral de 30 de setembro de 2016, os quais foram elaborados em conformidade com o estabelecido no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

A 30 de setembro de 2017, o Resultado Líquido ascende a 165.857 euros, sendo que se verifica uma taxa de execução orçamental dos gastos de 70% e de rendimentos de 72%, conforme detalhado no quadro seguinte.

Na análise comparativa com referência a 30 de setembro de 2016, foram tidas em consideração situações que não têm paralelo em 2017, as quais têm impacto nos resultados de 2017. De entre estas situações cumpre destacar que até 30 de setembro de 2016 ainda não tinha sido iniciado o projeto candidatado Alumia, o qual teve o seu início no último trimestre de 2016, tendo-se prolongado até 31 de agosto de 2017.

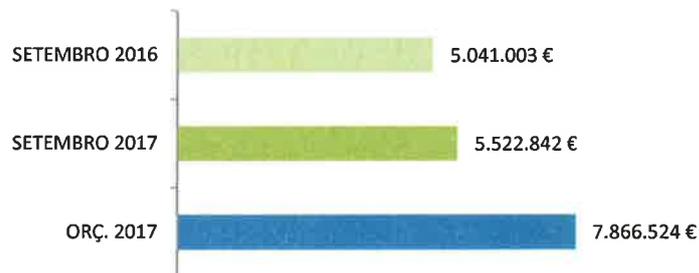
| QUADRO DE EXPLORAÇÃO | ORÇ. 2017 | SETEMBRO 2017 | SETEMBRO 2016 | TX EXEC. ORÇ. | VAR 17/16 |
|--|------------------|------------------|------------------|---------------|-------------|
| GASTOS | 7 866 524 | 5 522 842 | 5 041 003 | 70% | 10% |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 0 | 1 630 | 603 | - | 170% |
| Fornecimentos e serviços externos | 5 593 475 | 3 878 116 | 3 529 068 | 69% | 10% |
| Gastos com o pessoal | 1 876 270 | 1 234 924 | 1 164 579 | 66% | 6% |
| Gastos de depreciação e de amortização | 341 298 | 269 137 | 245 103 | 79% | 10% |
| Perdas por imparidade | 51 500 | 90 843 | 44 507 | 176% | 104% |
| Provisões do período | 0 | 29 256 | 38 755 | - | -25% |
| Outros gastos | 3 981 | 18 936 | 18 388 | 476% | 3% |
| RENDIMENTOS | 7 928 060 | 5 741 419 | 5 164 417 | 72% | 11% |
| Vendas | 0 | 458 | 192 | - | 138% |
| Prestações de serviços | 4 215 814 | 3 158 389 | 2 986 596 | 75% | 6% |
| Subsídios à exploração | 3 574 821 | 2 387 135 | 1 959 241 | 67% | 22% |
| Reversões | 0 | 58 263 | 60 202 | - | -3% |
| Outros rendimentos | 137 425 | 136 969 | 158 100 | 100% | -13% |
| Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 0 | 205 | 86 | - | 39% |
| IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO | -24 292 | -52 720 | -54 909 | 217% | -4% |
| RESULTADO DO PERÍODO | 37 244 | 165 857 | 68 504 | 445% | 142% |

1.1 Gastos

A 30 de setembro de 2017, os gastos totalizavam 5.522.842 euros, apresentando um aumento de 10% comparativamente com o período homólogo. Tal variação é explicada, essencialmente, pelo facto de o projeto candidato Alumia ter tido o seu início no último trimestre de 2016, tendo-se prolongado até 31 de agosto de 2017.

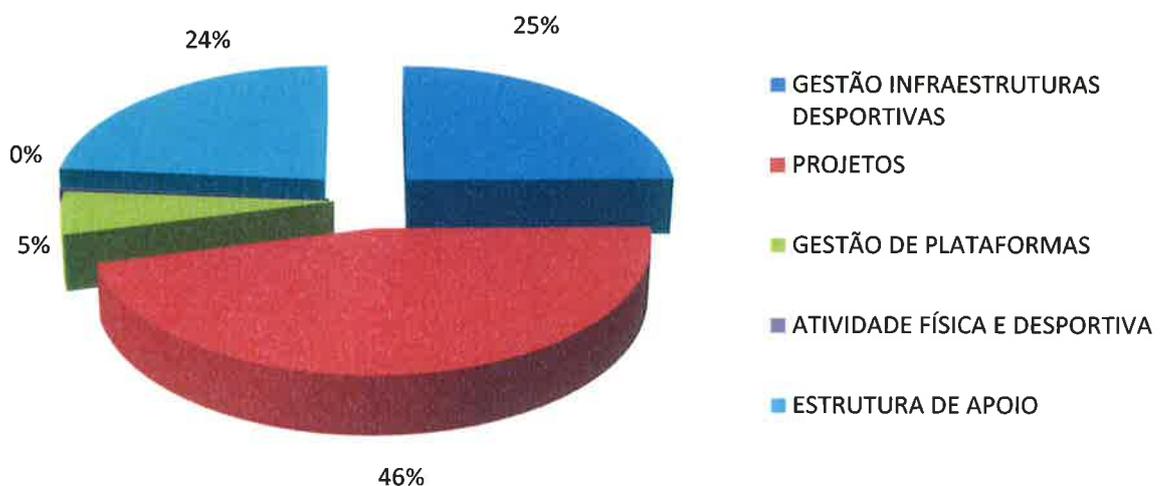
No gráfico abaixo é possível comparar o nível de gastos registado a 30 de setembro de 2016 e 2017, e o valor orçamentado para 2017.

GASTOS



De seguida, é possível encontrar uma ilustração da repartição dos gastos a 30 de setembro de 2017, pelas diversas áreas de atividade da Empresa.

Distribuição dos Gastos por áreas de atividade



Mediante os dados do gráfico anterior, verifica-se que a área de Projetos absorveu cerca de 46% do total dos gastos a 30 de setembro de 2017, a área de Gestão de Infraestruturas Desportivas cerca de 25%, a Estrutura de Apoio cerca de 24% e a Gestão de Plataformas cerca de 5%. A área relativa à Atividade Física e Desportiva apresenta um peso residual na distribuição dos gastos totais.

1.1.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos ("FSE"), no total de 3.878.116 euros, apresentaram uma taxa de execução orçamental global de 69% e um aumento de 10% face ao montante apresentado em igual período de 2016, em resultado do facto de o projeto Alumia ter tido o seu início no último trimestre de 2016, tendo-se prolongado até 31 de agosto de 2017.

O quadro seguinte detalha os gastos incluídos na rubrica de FSE, os quais comparam com o valor anual orçamentado para 2017, e com a execução a 30 de setembro de 2016. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, honorários e rendas e alugueres, representando cerca de 77% do total de gastos com FSE.

| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | ORÇ. 2017 | AC. SETEMBRO 2017 | AC. SETEMBRO 2016 | % EXEC. ORÇ. | VAR. 17/16 |
|---|------------------|-------------------|-------------------|--------------|------------|
| Trabalhos especializados | 3.123.177 | 1.672.285 | 1.708.827 | 54% | -2% |
| Publicidade e propaganda | 202.599 | 110.723 | 105.942 | 55% | 5% |
| Vigilância e segurança | 126.473 | 103.174 | 97.248 | 82% | 6% |
| Honorários | 513.105 | 439.310 | 446.298 | 86% | -2% |
| Conservação e reparação | 121.489 | 91.823 | 61.901 | 76% | 48% |
| Serviços bancários | 17.108 | 12.702 | 12.280 | 74% | 3% |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 16.200 | 11.787 | 19.359 | 73% | -39% |
| Material de escritório | 6.853 | 8.898 | 6.124 | 130% | 45% |
| Eletricidade | 274.338 | 202.469 | 189.444 | 74% | 7% |
| Combustíveis | 19.732 | 17.700 | 16.600 | 90% | 7% |
| Água | 32.085 | 22.413 | 21.485 | 70% | 4% |
| Gás | 145.000 | 75.967 | 79.435 | 52% | -4% |
| Deslocações e estadas | 7.936 | 10.803 | 5.806 | 136% | 86% |
| Rendas e alugueres | 694.175 | 863.853 | 528.442 | 124% | 63% |
| Comunicação | 27.428 | 20.568 | 19.570 | 75% | 5% |
| Seguros | 44.258 | 18.828 | 29.869 | 43% | -37% |
| Contencioso e notariado | 18.144 | 10.472 | 9.184 | 58% | 14% |
| Limpeza, higiene e conforto | 10.611 | 4.801 | 6.001 | 45% | -20% |
| Outros serviços | 124.984 | 111.670 | 102.663 | 89% | 9% |
| Outros gastos | 67.780 | 67.870 | 62.589 | 93% | 8% |
| TOTAL | 5.593.475 | 3.878.116 | 3.529.068 | 69% | 10% |

1.1.2. Gastos com Pessoal

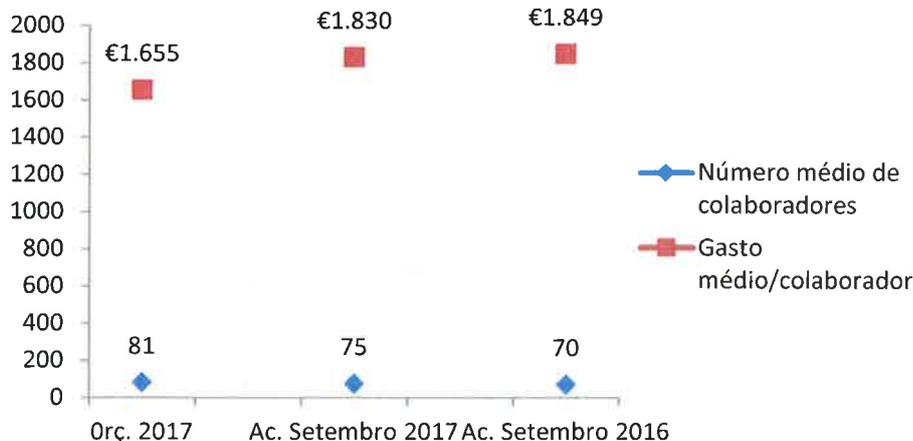
A 30 de setembro de 2017, os gastos com o pessoal ascenderam a 1.234.924 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental de 66%, o que representa um aumento de 6% face ao período homólogo de 2016. Os gastos com o pessoal respeitam aos encargos gerados com 75 colaboradores, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração, conforme quadro abaixo.

De notar que, na análise comparativa entre 2017 e 2016, devemos ter em consideração que em 2017 o término das reduções remuneratórias teve impacto desde 1 de janeiro.

| GASTOS COM O PESSOAL | ORÇ. 2017 | AC. SETEMBRO 2017 | AC. SETEMBRO 2016 | % EXEC. ORÇ. | VAR. 17/16 |
|----------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|--------------|------------|
| Remunerações dos Órgãos Sociais | 101 203 | 76 720 | 73 614 | 76% | 4% |
| Remunerações do Pessoal | 1 160 811 | 806 772 | 780 015 | 70% | 3% |
| Encargos sobre Remunerações | 294 649 | 213 110 | 198 151 | 72% | 8% |
| Seg. Acid. Trab. E Doenças Prof. | 25 692 | 14 131 | 15 727 | 55% | -10% |
| Gastos de Ação Social | 4 265 | 13 136 | 2 153 | 308% | 510% |
| Outros Gastos c/Pessoal | 57 773 | 14 416 | 7 323 | 25% | 97% |
| Custos c/ pessoal duodécimos | 231 877 | 96 639 | 87 596 | 42% | 10% |
| TOTAL | 1 876 270 | 1 234 924 | 1 164 579 | 66% | 6% |

Nos gráficos que se seguem, é possível encontrar informação detalhada sobre a evolução dos recursos humanos, em termos de número médio e gasto médio por colaborador.

Evolução dos RH

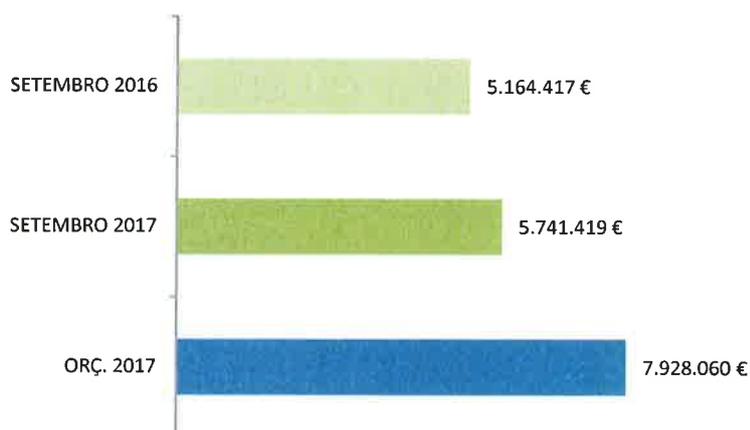


1.2 Rendimentos

Em 30 de setembro de 2017, os rendimentos totalizaram 5.741.419 euros, a que corresponde uma taxa de execução orçamental de 72%, e um aumento de 11% face ao valor apresentado no período homólogo anterior, explicado essencialmente pela existência do projeto candidatado Alumia, o qual teve o seu início no último trimestre de 2016 e o seu término a 31 de agosto de 2017.

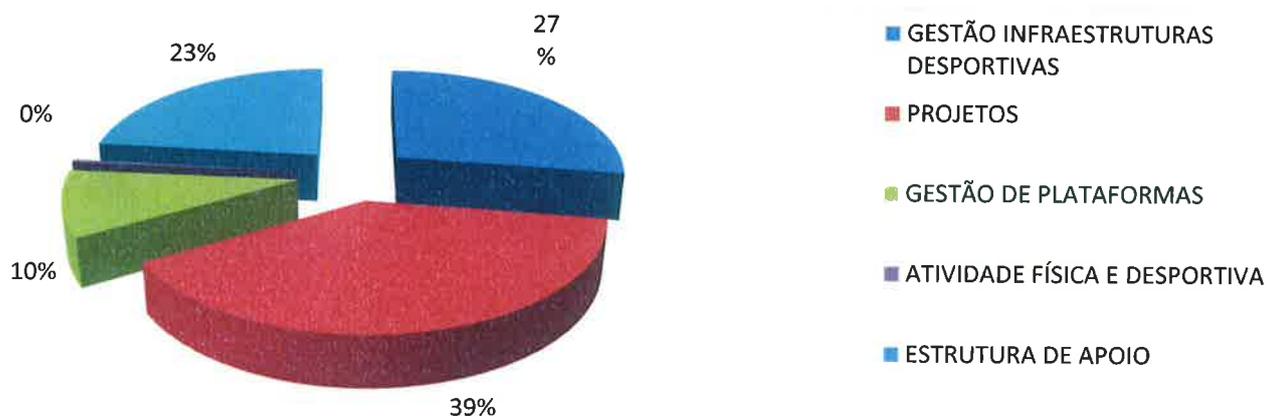
No gráfico seguinte é possível comparar o nível de rendimentos registado a 30 de setembro de 2016 e 2017, e o valor orçamentado para 2017.

RENDIMENTOS



O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos pelas áreas de Projetos, Gestão das Infraestruturas, Plataformas e Estrutura de Apoio.

Distribuição dos Rendimentos por áreas de atividade



Na tabela seguinte é possível encontrar o detalhe dos rendimentos auferidos pela Empresa no decurso do terceiro trimestre de 2017.

Handwritten notes and signatures at the bottom right of the page, including the number '7' and a signature.

| RENDIMENTOS TOTAIS | ORÇ. 2017 | AC. SETEMBR O 2017 | AC. SETEMBR O 2016 | % EXEC. ORÇ. | VAR. 17/16 |
|--|------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------|---------------|
| Prestação de Serviços na área de gestão de infraestruturas desportivas e Plataformas | 1 166 506 | 994 734 | 890 553 | 85% | 12% |
| Inscrições / Anuidades | 24 887 | 49 781 | 49 250 | 200% | 1% |
| Aulas diversas modalidades | 258 644 | 222 805 | 203 713 | 86% | 9% |
| Utilização Livres REMUPI | 114 817 | 93 970 | 86 358 | 82% | 9% |
| Utilização livre CDMA | 57 326 | 18 753 | 24 001 | 33% | -22% |
| Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos) | 710 832 | 609 425 | 527 230 | 86% | 16% |
| Vendas | 0 | 458 | 192 | - | 138% |
| Mercadorias | 0 | 458 | 192 | - | 138% |
| Prestação de Serviços na área de Projetos | 898 000 | 444 718 | 759 650 | 50% | -41% |
| Patrocínios | 620 000 | 120 000 | 407 098 | 19% | -71% |
| Organização de Eventos | 0 | 4 738 | 870 | - | 444% |
| Bilheteira | 0 | 0 | 63 126 | - | -100% |
| Inscrições / Anuidades | 90 000 | 97 409 | 88 260 | 108% | 10% |
| Concessão de espaços em eventos | 188 000 | 222 571 | 200 296 | 118% | 10% |
| Prestação de Serviços ao Município do Porto | 2 151 308 | 1 718 937 | 1 336 393 | 80% | 29% |
| Projetos Recreativos, culturais e desportivos | 2 012 940 | 1 596 792 | 1 202 643 | 79% | 33% |
| Prestação de Serviços - Cedência de Espaço (Silo Auto) | 103 468 | 98 878 | 110 483 | 96% | -11% |
| Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) | 34 900 | 23 267 | 23 267 | 67% | 0% |
| Subsídios à Exploração | 3 574 821 | 2 387 135 | 1 959 241 | 67% | 22% |
| Município do Porto | 2 937 321 | 2 202 991 | 1 959 241 | 75% | 12% |
| Outras Entidades | 637 500 | 184 144 | 0 | 29% | - |
| Reversões | 0 | 58 263 | 60 202 | - | -3% |
| Reversões | 0 | 58 263 | 60 202 | - | -3% |
| Outros Rendimentos | 137 425 | 136 969 | 158 100 | 100% | -13% |
| Cedência de Espaços | 47 502 | 39 626 | 35 626 | 83% | 11% |
| Rendas | 5 704 | 4 278 | 4 278 | 75% | 0% |
| Cedência de Luz e Água | 8 781 | 6 351 | 6 690 | 72% | -5% |
| Subsídio ao Investimento | 59 439 | 45 419 | 49 761 | 76% | -9% |
| Almoços Campos de Férias/Missão Verão | 16 000 | 21 674 | 19 173 | 135% | 13% |
| Outros | 0 | 19 621 | 42 571 | - | -54% |
| Juros obtidos | 0 | 205 | 86 | - | -139% |
| TOTAL | 7 928 060 | 5 741 419 | 5 164 417 | 72% | 11% |

Os rendimentos associados às prestações de serviços, no montante global de 3.158.389 euros (com uma taxa de execução de 75%), representam cerca de 55% do total de rendimentos da empresa, sendo referentes à organização e desenvolvimento de projetos de índole desportiva, cultural e de lazer, oferta de diversas modalidades desportivas disponíveis nas infraestruturas desportivas municipais, cedência pecuniária esporádica do Pavilhão Rosa Mota, exploração do Silo Auto e à coordenação das aulas de atividade física e desportiva desenvolvidas nas escolas do Ensino Básico da rede pública da cidade do Porto.

Dos rendimentos associados às prestações de serviços relevados, cerca de 30% respeitam a prestação de serviços ao Município, no valor de 1.718.938 euros, 17% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Plataformas, no valor de 994.734, e 8% à área de Projetos, no valor de 444.718 euros.

Na conta de subsídios à exploração, que totaliza 2.387.135 euros, encontra-se relevado o subsídio atribuído pelo Município do Porto no âmbito do contrato programa em vigor em 2017, bem como, o subsídio à exploração associado ao projeto candidatado Alumia.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, no montante de 136.969 euros, contempla os rendimentos decorrentes da cedência à exploração e rendas de espaços, o subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

2. Investimento realizado a 30 de setembro de 2017

No âmbito da sua atividade operacional, a PortoLazer realizou investimento no montante global de 152.739 euros.

| | ORÇ. 2017 | EXEC. 30-09-2017 | TX EXEC. ORÇ |
|------------------------|----------------|---------------------|--------------|
| Ativos Fixos Tangíveis | 883.500 | 139.325 | 17% |
| Ativos Intangíveis | 25.000 | 5.235 | 21% |
| TOTAL | 908.500 | 144.560 | 17% |

Com base no quadro anterior, verifica-se que a taxa de execução orçamental foi de 17%, ficando a 30 de setembro ainda disponível 755.761 euros do orçamento previsto para o ano de 2017.

Desta forma, o investimento realizado no período foi, integralmente, financiado por fundos próprios da empresa.

3. Análise financeira

A 30 de setembro de 2017, o balanço ascendia a 6.884.396 euros, apresentando um acréscimo de 26% face ao período homólogo, explicado essencialmente pelo incremento de outros créditos e receber e de caixa e depósitos bancários.

| RÚBRICAS | ORÇ. 2017 | 30/09/2017 | 30/09/2016 | % Var 17/16 |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------|
| ATIVO | | | | |
| Ativo não corrente | 3 262 976 | 2 675 575 | 2 753 369 | -3% |
| Ativo corrente | 2 637 314 | 4 208 821 | 2 732 203 | 54% |
| Total do Ativo | 5 900 290 | 6 884 396 | 5 485 572 | 26% |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | | |
| Capital Próprio | 3 068 570 | 2 818 604 | 2 711 707 | 4% |
| Passivo não Corrente | 817 780 | 1 058 845 | 928 232 | 14% |
| Passivo Corrente | 2 013 940 | 3 006 947 | 1 845 633 | 63% |
| Total do Capital Próprio e do Passivo | 5 900 290 | 6 884 396 | 5 485 572 | 26% |

O quadro abaixo apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da empresa. A PortoLazer apresenta uma autonomia financeira de 41%, dispondo de património próprio que lhe permite fazer face às suas responsabilidades, bem como um nível de liquidez apropriado à satisfação das suas obrigações. De notar que as variações em baixa dos indicadores, face ao período homólogo, resultam essencialmente do aumento das outras dívidas a pagar e dos diferimentos registados no passivo.

| INDICADORES | 30/09/2017 | 30/09/2016 | VARIAÇÃO |
|----------------------|------------|------------|----------|
| AUTONOMIA FINANCEIRA | 41% | 49% | -17% |
| SOLVABILIDADE TOTAL | 69% | 98% | -29% |
| LIQUIDEZ GERAL | 140% | 148% | -5% |

4. Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia para 2017

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos, no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2017, objetivos e ações a prosseguir pela PortoLazer. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia de execução/implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento com referência a 30 de setembro de 2017.

1. **Dinamizar, por meios próprios ou através de parcerias, eventos e programas que dinamizem e promovam a Cidade junto dos seus munícipes e daqueles que a visitam, devidamente suportados por, no mínimo, 20 campanhas de comunicação em cada ano, devendo 3 delas concentrar-se em 3 períodos altos da oferta da PortoLazer: São João (06/2017), Verão (07/2017 a 09/2017) e Natal (12/2017) – objetivo cumprido com uma taxa de execução igual ou superior a 90%;**

Até final do mês de setembro de 2017, foram planeadas e concretizadas um total de 34 campanhas de comunicação, superando assim largamente os objetivos delineados para este período. As campanhas corresponderam às seguintes iniciativas: : Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda; Exposição e Semana das Camélias; Dia Nacional dos Centros Históricos; Dias com Energia; Porto Anti-Stress; Galeria Vertical do Silo Auto (primeira e segunda exposição); Corrida do Dia do Pai; Missão Férias Páscoa; Volta a Campanhã; Liga MEO Surf; Corrida da Mulher; Serralves em Festa na Baixa; Porto Extreme XL; Festa da Criança; Missão Férias@Porto; Human Fest; Porto Beer Fest; Porto Blues Fest; Trengo – Festival de Circo; Festas de São João do Porto; Concertos na Avenida; Corrida de S. João; Rusgas de São João; NOS Primavera Sound; Baixa em Boa Forma; Mural da Restauração (3ª fase); Festival Varandas; Cinema Fora do Sítio; Jazz ao Relento; Stop & Go – Visitas Guiadas à Arte Urbana do Porto Feira do Livro do Porto; Noites Ritual (25.ª edição); Concertos na Avenida com a Casa da Música; Meia Maratona do Porto.

2. **Incremento da presença da PortoLazer nas redes sociais com aumento da visibilidade das suas atividades e interação com os seus seguidores – objetivo cumprido com o aumento de 10% dos utilizadores/seguidores do site oficial e páginas nas redes sociais da PortoLazer;**

Em linha com os resultados obtidos nos anos anteriores, a PortoLazer continuou a obter entre janeiro e setembro de 2017 resultados muito satisfatórios no que se refere à sua presença *online*. O crescimento de público manteve-se ao longo deste período, com especial destaque para o período das Festas de São João (de 25 de maio a 25 de junho). O *Facebook* continuou a ser o canal prioritário de comunicação da atividade da PortoLazer.

Assim, nos primeiros nove meses de 2017, a página de *Facebook* passou dos 95.002 para os 116.188 “fãs” (seguidores). O alcance médio dos *posts* da página continuou a subir, mantendo uma média nesse período de 64.041 “fãs”. Muitas das publicações continham ligações para o *website* da empresa (www.portolazer.pt), que assim continuou também a registar um crescimento contínuo, em linha com o que acontece desde a sua renovação, no final de 2014.

Além desses canais, a PortoLazer continuou a crescer também no *Instagram*. Nestes nove meses, o número de seguidores na rede social aumentou de 13.000 para cerca de 19.000 seguidores.

3. **Qualificar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação – objetivo cumprido com a manutenção do número global das modalidades;**

O objetivo está concretizado.

4. **Incentivo ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes culturais para promover o desenvolvimento cultural recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 100 iniciativas apoiadas com base numa análise custo/benefício e traduzidas em cedências de material logístico;**

O número total de incentivos deferidos com referência ao terceiro trimestre foi 184, dos quais 42 foram de apoio logístico com termos de responsabilidade de cedência.

5. **Manutenção, durante todo o período de vigência do contrato-programa, do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida;**

O objetivo está concretizado.

6. Manter a certificação de gestão da qualidade atribuída pela APCER e alargar a implementação do sistema a todos os Grandes Campos;

Mantém-se a certificação de gestão da qualidade atribuída pela APCER em 2016.

7. Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer em pelo menos 2%;

A 30 de setembro de 2017, 6 das infraestruturas desportivas apresentaram um resultado económico melhor em mais de 2% comparativamente ao período homólogo (Pavilhão do Viso, Pavilhão Fontes Pereira de Melo, Pavilhão Pêro Vaz Caminha, Campo Sintético do Viso, Piscina da Constituição e Polidesportivo dos Choupos).

8. Aumento do nível de ocupação face a 2016 em pelo menos duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer;

O nível de ocupação a 30 de setembro de 2017 nas Piscinas de Cartes, Constituição e Eng.º Armando Pimentel aumentou em média 6% face ao mesmo período de 2016.

9. Manutenção, durante todo o período de duração do contrato-programa, dos preços “intervencionados” para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da PortoLazer;

Mantêm-se em vigor os preços “intervencionados” conforme as tabelas constantes do Anexo IV do Contrato-Programa para 2017.

10. Assegurar a ocupação de 200 dias por cada ano de duração do contrato-programa nas Plataformas sob gestão da PortoLazer;

Até 30 de setembro, as plataformas estiveram ocupadas durante 194 dias, correspondendo a 97% do objetivo do ano.

11. Apresentar um resultado líquido positivo para o ano 2017;

O resultado líquido a 30 de setembro de 2017 é positivo em 165.857 euros.

12. Assegurar um prazo médio de pagamento a fornecedores de 25 dias;

Se atendermos ao cálculo do prazo médio de pagamento pela fórmula habitualmente usada na gestão financeira, o prazo médio deste período é de 10 dias. Se retirarmos o efeito das dívidas não possíveis serem pagas por motivo imputável ao credor, este prazo é de apenas 5 dias.

13. Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras durante o ano de 2017;

A PortoLazer não tem qualquer tipo de endividamento perante Instituições Financeiras.

Porto, 30 de novembro de 2017

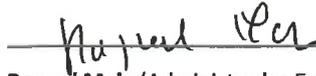
O Conselho de Administração



Rui Moreira (Presidente)



Nuno Lemos (Administrador Executivo)



Raquel Maia (Administrador Executivo)

5. Demonstrações financeiras

5.1 Balanço individual em 30 de setembro de 2017

Euros

| RUBRICAS | 30/09/2017 | 30/09/2016 |
|---|---------------------|---------------------|
| ATIVO | | |
| Ativo não corrente | | |
| Ativos fixos tangíveis | 2 561 264,74 | 2 657 349,58 |
| Ativos intangíveis | 22 720,58 | 16 277,10 |
| Outros investimentos financeiros | 3 536,23 | 1 832,83 |
| Ativos por impostos diferidos | 88 053,61 | 77 909,61 |
| | <u>2 675 575,16</u> | <u>2 753 369,12</u> |
| Ativo corrente | | |
| Inventários | 9 701,60 | 10 164,16 |
| Clientes | 596 455,25 | 452 362,01 |
| Estado e outros entes públicos | 838 620,53 | 855 807,83 |
| Outros créditos a receber | 1 175 726,52 | 534 636,87 |
| Diferimentos | 46 285,72 | 65 346,79 |
| Caixa e depósitos bancários | 1 542 030,90 | 813 885,23 |
| | <u>4 208 820,52</u> | <u>2 732 202,89</u> |
| Total do ativo | 6 884 395,68 | 5 485 572,01 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | |
| Capital próprio | | |
| Capital subscrito | 2 200 000,00 | 2 200 000,00 |
| Reservas legais | 24 376,32 | 18 622,16 |
| Resultados transitados | 334 042,67 | 282 255,27 |
| Ajustamentos/outras variações no capital próprio | 94 327,62 | 142 324,71 |
| | <u>2 652 746,61</u> | <u>2 643 202,14</u> |
| Resultado líquido do período | 165 857,37 | 68 504,37 |
| Total do capital próprio | 2 818 603,98 | 2 711 706,51 |
| PASSIVO | | |
| Passivo não corrente | | |
| Provisões | 935 459,68 | 886 911,97 |
| Outras dividas a Pagar - Caução | 96 000,00 | 0,00 |
| Outras dividas a Pagar - impostos relacionados com subsídio | 27 385,40 | 41 320,06 |
| | <u>1 058 845,08</u> | <u>928 232,03</u> |
| Passivo corrente | | |
| Fornecedores | 120 157,79 | 175 151,50 |
| Estado e outros entes públicos | 172 801,93 | 99 170,98 |
| Outras dividas a pagar | 2 157 834,69 | 1 452 536,32 |
| Diferimentos | 556 152,21 | 118 774,67 |
| | <u>3 006 946,62</u> | <u>1 845 633,47</u> |
| Total do passivo | 4 065 791,70 | 2 773 865,50 |
| Total do capital próprio e do passivo | 6 884 395,68 | 5 485 572,01 |

O Conselho de Administração

Rui Ribeiro de Jesus

Rui Ribeiro de Jesus

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

Alexandra Espírito Santo

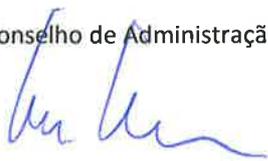
5.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período findo em 30 de setembro de 2017

Euros

| RUBRICAS | 30/09/2017 | 30/09/2016 |
|--|-------------------|-------------------|
| Rendimentos e gastos | | |
| Vendas e serviços prestados | 3 158 846,80 | 2 986 788,05 |
| Subsídios à exploração | 2 387 134,75 | 1 959 240,69 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -1 630,04 | -602,84 |
| Fornecimentos e serviços externos | -3 878 115,59 | -3 529 068,47 |
| Gastos com o pessoal | -1 234 924,38 | -1 164 578,77 |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | 1 172,20 | 1 658,35 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | -90 673,23 | -43 787,02 |
| Provisões (aumentos/reduções) | 27 665,39 | 19 068,92 |
| Outros rendimentos | 136 968,92 | 158 100,06 |
| Outros gastos | -18 936,33 | -18 388,23 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 487 508,49 | 368 430,74 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -269 136,63 | -245 103,31 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 218 371,86 | 123 327,43 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 205,42 | 86,03 |
| Resultado antes de impostos | 218 577,28 | 123 413,46 |
| Imposto sobre o rendimento do período | -52 719,91 | -54 909,09 |
| Resultado líquido do período | 165 857,37 | 68 504,37 |
| Resultado por ação básico | 37,69 | 15,57 |

O Conselho de Administração



Rui Nunes de Jesus

Rui Nunes de Jesus

A Contabilista Certificada

Alexandra Espruno Santos

5.3 Demonstração dos fluxos de caixa

Período findo em 30 de setembro de 2017

| RUBRICAS | Euros | |
|--|---------------------|---------------------|
| | set/17 | set/16 |
| Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais | | |
| Recebimentos de clientes | 3 109 996,76 | 3 294 435,23 |
| Pagamentos a fornecedores | -4 129 353,65 | -4 083 702,16 |
| Pagamentos ao pessoal | -1 197 724,49 | -1 156 465,82 |
| Caixa gerada pelas operações | -2 217 081,38 | -1 945 732,75 |
| Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento | -44 906,15 | -17 080,73 |
| Outros recebimentos/pagamentos | 1 897 282,34 | 1 656 731,45 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais [1] | -364 705,19 | -306 082,03 |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Ativos fixos tangíveis | -238 352,97 | -140 107,29 |
| Ativos intangíveis | -25 720,48 | -93,79 |
| Investimentos financeiros | -1 454,04 | -750,06 |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Investimentos Financeiros | 187,22 | 0,00 |
| Juros e rendimentos similares | 154,06 | 64,52 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento [2] | -265 186,21 | -140 886,62 |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3] | 0,00 | 0,00 |
| Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3] | -629 891,40 | -446 968,65 |
| Efeito das diferenças de câmbio | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 2 171 922,30 | 1 260 853,88 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 1 542 030,90 | 813 885,23 |

O Conselho de Administração

Rui Nunes de Lencastre
Nyung N

A Contabilista Certificada

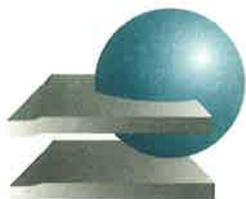
Alexandra Esprito Santo



6. Relatório do fiscal único sobre a execução orçamental

(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)

Lin
V 110



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL EM 30 DE SETEMBRO DE
2017

1. Para os efeitos do disposto na alínea i) do n.º 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Fiscal Único de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução orçamental em 30 de setembro de 2017, elaborada e aprovada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 6.884.395,68 euros e um capital próprio de 2.818.603,98 euros, incluindo um resultado líquido do período de 165.857,37 euros.
3. O relatório de execução orçamental referido no parágrafo n.º 1, explicita a execução orçamental e a formação do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, bem como a situação patrimonial e financeira no fim daquele período.
4. Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Porto, 30 de novembro de 2017

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.
representada por


(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)